ASPECTOS QUANTITATIVOS SOBRE AS PRODUÇÕES DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DE 2001-2012

Geander Franco de Araújo[*]
Márcia Cristina R. da Silva Coffani[**]
Cleomar Ferreira Gomes[***]
Beleni Saléte Grando[****]
José Tarcísio Grunennvaltd[*****]

RESUMO

Este texto apresenta um "Estado de Conhecimento" das produções publicadas em periódicos brasileiros, no período de 2001-2012, que abordam a Educação Física no Ensino Médio. Foram investigadas as produções socializadas em seis períodos qualis da área da Educação Física, encontrando 16 (dezesseis) trabalhos que abordam diretamente ou indiretamente as questões teórico-metodológicas relacionadas ao ensino da Educação Física no Ensino Médio. Essa ação contribui com o reconhecimento do campo de pesquisa ao ser identificado os temas investigados e silenciados, aportes teórico-metodológicos que têm orientado as análises dos pesquisadores, os principais grupos e pesquisadores que tem se dedicado ao estudo da Educação Física no Ensino Médio.

Palavras-Chave: Publicações. Educação Física. Ensino Médio.

Abstract: This paper presents a "State of Knowledge" productions published in brazilian journals in the period 2001-2012, dealing Physical Education in High School. We investigated the production socialized into six journals of Physical Education, finding 16 (sixteen) works that deal directly or indirectly theoretical and methodological issues related to the teaching of Physical Education in High School. This action contributes to the recognition of the field of research to be identified and investigated topics silenced, theoretical-methodological contributions that have guided the researchers' analysis, the main groups and researchers who have dedicated themselves to the study of Physical Education in High School.

[*] Professor Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso. Foi bolsista PIBIC/CAPES da Pesquisa. Membro do Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura – COEDUC.

[**] Professora Mestre em Educação (UFMT). Atua na Faculdade de Educação Física – UFMT. Membro dos Grupos de Pesquisa Corporeidade e Ludicidade - GPCOL e Corpo, Educação e Cultura – COEDUC.

[***] Professor Pós-doutor em Sócio-antropologia da Educação (UFF). Atua na Faculdade de Educação Física – UFMT. Líder do Grupo de Pesquisa Corporeidade e Ludicidade - GPCOL.

[****] Professora Pós-doutora em Antropologia Social. Atua na Faculdade de Educação Física – UFMT. Líder do Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura – COEDUC.

[*****] Professor Pós-doutor em Educação Física (UFSC). Atua na Faculdade de Educação Física – UFMT. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Sociedade, Educação e Culturas de Movimento.

Keywords: Publications. Physical Education. High School.

INTRODUÇÃO

Este trabalho integra as ações de estudo do projeto de pesquisa "Corpo, Culturas Juvenis e Ensino Médio: a Dinâmica Curricular e Pedagógica da Educação Física em Cuiabá-MT", que investiga as culturas jovens, culturas escolares e linguagens corporais manifestas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, a fim de refletir as dimensões e implicadores curriculares e pedagógicos, que circundam o ensino da disciplina e que podem suscitar reflexões sobre a formação de professores.

A formação humana perpassa a discussão da necessidade de ações de iniciação científica, programas de valorização da docência[1], a (re)organização de práticas curriculares e dos estágios nos cursos de formação, que possibilitem a inserção e qualificação dos docentes para a atuação nos diferentes níveis de ensino. Na perspectiva de compreensão da educação como uma prática social e a escola resultante de um processo de construção histórico-cultural das ações humanas, um espaço típico no qual se organizam linguagens pedagógicas (GOMES, 2004, p. 02).

Na percepção de Dayrell (1996), a educação escolar pode ser descrita como espaço sociocultural, ordenada pelo dinamismo de seus atores sociais e institucionalmente organizada por normas e regras que dirigem a ação desses sujeitos. No cotidiano se expressa por uma complexa rede de relações sociais que incluem a apropriação de normas, saberes e práticas elaboradas e reelaboradas no interior da própria cultura escolar pela ação recíproca dos sujeitos que a constituem. Neste contexto, se estabelece o primeiro contato com a Educação Física de forma sistematizada, conceituada e caracterizada como componente curricular da educação escolarizada, dotada de uma função didática específica na escola, que é o ensino dos saberes e das práticas corporais.

Foi pensado como ação inicial de reconhecimento do campo de pesquisa pelos pesquisadores envolvidos, promover o diagnóstico da produção científica e acadêmica produzida no campo da Educação Física no Ensino Médio. Para tanto, se procedeu ao levantamento de periódicos considerando a valorização do Sistema *Qualis*[2] na área da Educação Física, nos quais, as publicações com periodicidades trimestrais, quadrimestrais e semestrais, tem sido espaço de socialização das pesquisas na área da Educação Física Escolar.

Bracht et. al, (2011, p. 19), em trabalho sobre as publicações relacionadas à Educação Física Escolar revelou a inexpressiva produção na área, pois do "[...] total de 4.166 artigos publicados nos nove periódicos, 647 corresponde-

[1] A exemplo do Programa de Bolsa de Iniciação à Pesquisa Científica (PIBIC) e tendo em vista os resultados positivos que esse programa apresentou no tocante a formação de professores e pesquisadores, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) instituiu o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

[2] Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, sendo A1 o indicativo mais elevado. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2012.

ram ao tema da Educação Física Escolar (o que equivale a 15,5% da produção)". A pesquisa destes autores serviu de inspiração para nosso propósito em mapear a produção do conhecimento em Educação Física no Ensino Médio no Brasil, no período de 2001 a 2012.

Apresentamos a seguir, os contextos das produções em Educação Física no Ensino Médio, apontando temas investigados e silenciados, aportes teórico-metodológicos que têm orientado as análises dos pesquisadores, os principais grupos e pesquisadores que tem se dedicado ao estudo da Educação Física no Ensino Médio entre outros aspectos. O que possibilitará aos leitores visualizar um panorama geral e o deflagrar de olhares críticos sobre uma década de produções e experiências pedagógicas sobre a Educação Física no Ensino Médio.

METODOLOGIA

A pesquisa se assume como de abordagem qualitativa e quantitativa ao superar o dualismo epistemológico que tem sido constantemente retomado no campo das ciências. No plano metodológico, a pesquisa é do tipo bibliográfico-descritiva, de caráter crítico-epistemológico, com a sistematização e análise dos dados numa perspectiva quantitativa e qualitativa de mútua complementaridade, tal como Santos Filho e Gamboa (2002) acreditam ser possível. Esta compreensão teórico-metodológica nos permitiu compreender os dados não apenas de forma meramente numérica, numa perspectiva estatística pura e simples, mas inter-relacionados aos diferentes fatores e aspectos reais do contexto de ocorrência dos fenômenos.

O universo da pesquisa foi formado pela análise de seis periódicos *Qualis* na área da Educação Física (Revista Movimento - UFRGS; Revista Motrivivência - CDS/UFSC; Revista Motriz-UNESP; Revista Movimento e Percepção - UNIPINHAL; Revista Pensar a Prática – UFG; Revista Brasileira de Ciência do Esporte - CBCE), nos quais encontramos um quantitativo de dezesseis textos publicados no período de 2001 a 2012, cujos títulos inseriam o indicador Ensino Médio. Nosso interesse foi identificar as produções do campo da Educação Física Escolar que se abordavam direta ou indiretamente, as práticas de ensino no Ensino Médio.

A amostra é do tipo não probabilística e de conveniência, foi composta por trabalhos acadêmicos científicos que expressam as temáticas emergentes, as demandas pedagógicas e curriculares e os dilemas sobre a prática pedagógica em debate no cenário nacional sobre a Educação Física no Ensino Médio da primeira década do século XXI.

A escolha pela análise das produções acadêmicas veiculadas nos periódicos analisados se fez por esses se constituírem em espaços para publicação das produções dos cursos de graduação (TCC - monografias e práticas de estágios), programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), e pesquisas institucionais dos professores/pesquisadores do campo da Educação Física Escolar, na perspectiva das ciências naturais e/ou humanas e sociais.

Para coleta de dados foi organizado um banco de dados digital com os trabalhos selecionados a partir do foco de interesse da pesquisa - Educação Física no Ensino Médio. A leitura dos trabalhos nos permitiu analisar cada publicação selecionada, possibilitando a sistematização dos dados referentes:

Revista: identificação do periódico, IES/UF do periódico, dados de publicação (ano, número, páginas), indicador *Qualis*, montante de artigos publicados na área da Educação Física no Ensino Médio.

Autores: IES da pesquisa e o programa de pós-graduação vinculado, currículo *Lattes* dos autores, área de graduação e pós-graduação e titulação dos pesquisadores.

Publicações: temas de estudo, localização digital, aspectos teórico-epistemológicos (corrente conceptivo-filosófica, principais teóricos e obras que servem de referência às produções), aspectos metodológicos (abordagens, instrumentos e técnicas de coletas de dados, métodos de análise de dados), características gerais dos trabalhos (objetivo do estudo, problema de pesquisa, principais temáticas, resultados, conclusões, recomendações e referências bibliográficas).

Neste levantamento foram considerados os artigos científicos e originais, incluindo trabalhos sob a forma de relatos de experiência, ensaios, resenhas (exceto editoriais). Estes trabalhos aparecem publicados em números temáticos, ou em secções subtemáticas (como por exemplo, artigos de revisão, em foco, porta aberta, imagem e homenagem, espaço aberto, resenhas e mídias, entre outros) organizadas internamente por cada revista, ou ainda, como textos de demanda contínua submetidos aos periódicos. O quantitativo dos trabalhos gerou um total de 2.369 (100%) publicações nos seis periódicos, do período de 2001 – 2012, dos quais apenas 16 (dezesseis) trabalhos apresentavam nos títulos, o indicador Ensino Médio.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise das produções publicadas em periódicos nos permitiu elaborar o mapeamento parcial da produção do conhecimento em Educação Física no Ensino Médio, expondo as características gerais das pesquisas e experiências produzidas nas graduações, pós-graduações, e outras, no país.

Esse exercício possibilita a revisão dos critérios epistemológicos, o repensar das temáticas investigadas, a partir do encontro das questões centrais que foram os eixos de preocupação dos pesquisadores na última década, no Brasil, e que, ao suscitar novos encaminhamentos para futuras pesquisas e propostas de intervenção, poderá oportunizar a reflexão dos limites e avanços da produção do conhecimento na/da temática – Educação Física no Ensino Médio.

No quadro 1, são apresentados os dados identificadores dos periódicos analisados:

Quadro1 - Dados identificadores dos periódicos analisados.

Periódicos	Qualis EF	Qualis Educação	Período de Publicação	Endereço Eletrônico	IES da Revista
Motriz	A2	B1	Trimestral	http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/index	UNESP
Motrivivência	B4	Imprópria	Semestral	http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia	UFSC
Movimento	A2	B2	Trimestral	http://seer.ufrgs.br/Movimento/index	UFRGS
Movimento e Percepção	C	B2	Quadrimestral	http://189.20.243.4/ojs/movimentopercepcao/policies.php	UNIPINHAL
Pensar a Prática	B2	B3	Trimestral	http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef	UFG
RBCE	B1	B3	Trimestral	http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE	CBCE

Os periódicos analisados são publicações ligadas às instituições de ensino superior (IES), no Brasil, que comportam graduações em Educação Física, programas de pós-graduação em Educação Física, Educação, Linguagem entre outros.

O que difere no caso da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), que é respalda por uma entidade político-científica, denominada por Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), que integra pesquisadores da comunidade acadêmica, em torno dos estudos das ciências do esporte, organizados em Grupos de Trabalho Temático (GTT), sendo que em específico, o GTT Escola, tendo sido um espaço privilegiado para socialização das pesquisas em Educação Física Escolar. Porém, não é o único, dado a interface com outros polos temáticos como Corpo e Cultura, Formação Profissional e Mundo do Trabalho, Epistemologia, entre outros.

No quadro 2, apresentamos um mapa quantitativo das publicações por ano veiculadas pelos periódicos analisados, a saber:

Quadro 2 – Mapa Quantitativo das publicações de artigos 2001-2012 em Educação Física no Ensino Médio.

Mapa Quantitativo das Publicações de Artigos 2001-2012 em Educação Física no Ensino Médio													
Revista	**Ano dos Artigos**												
	2001	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**Total**
Motriz	1	8	18	24	18	35	45	58	110	119	84	61	581
RBCE	32	39	38	31	33	36	39	38	42	62	69	50	509
Movimento	19	18	24	25	30	29	31	33	54	66	60	45	434
Motrivivência	23	27	16	23	12	21	21	42	20	36	32	37	310
Pensar a Prática	13	8	11	17	17	21	22	33	39	42	46	38	307
Movimento e Percepção	-	-	-	12	20	25	47	46	43	35	-	-	228
Total	**88**	**100**	**107**	**132**	**130**	**167**	**205**	**250**	**308**	**360**	**291**	**231**	**2369**

Fonte: Elaborado pelos autores.

O levantamento quantitativo das publicações, a cada ano, nos periódicos, nos levou a perceber a importância dessas revistas como espaço de difusão da produção acadêmico-científica do campo da Educação Física, seja em nível de graduação, pós-graduação ou como trabalhos oriundos de relatos de experiência sobre práticas pedagógicas do ensino da Educação Física, propostas em disciplinas de estágio e práticas curriculares, ou ligadas à atuação docente na escola, conforme gráfico 1:

Gráfico 1 – Evolução da publicação da produção do conhecimento em Educação Física nos periódicos analisados, no período 2001-2012.



Verificamos que, a partir do ano 2007 se localiza o maior número de publicações em periódicos. O que nos instigou a levantar como hipótese para essa ocorrência, o seguinte: a valorização do Sistema *Qualis* pela CAPES e a valorização da publicação em periódicos tem provocado um intenso impacto sobre a socialização das pesquisas produzidas, estimulando o hábito entre as pessoas para divulgação e acesso às pesquisas por meios eletrônicos, mundialmente.

Apresentamos a evolução das publicações nas revistas por ano, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 2 – Evolução da publicação da produção do conhecimento em Educação Física, na Revista Motriz, no período 2001-2012.

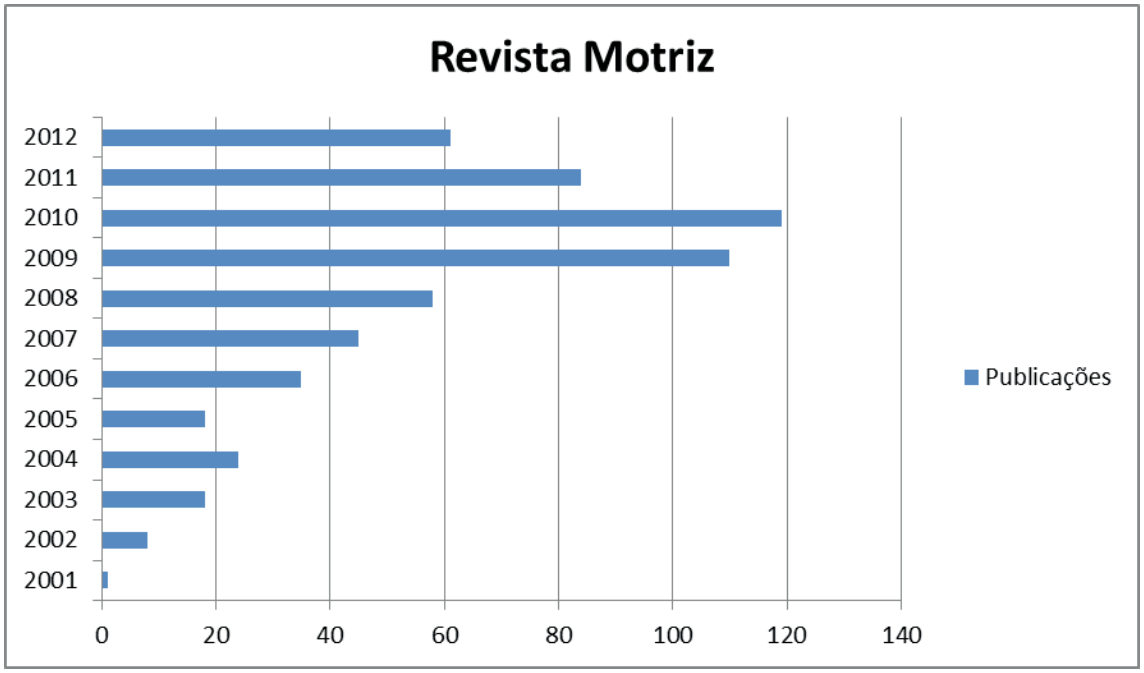


Gráfico 3 – Evolução da publicação da produção do conhecimento em Educação Física, na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, no período 2001-2012.

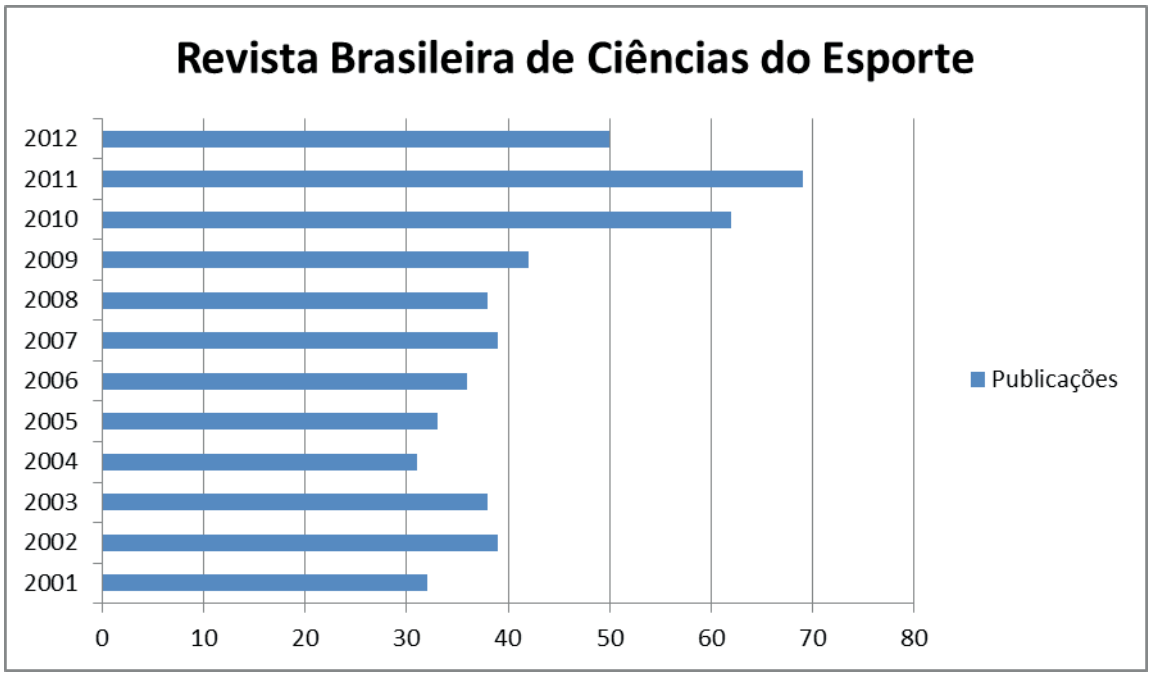


Gráfico 4 – Evolução da publicação da produção do conhecimento em Educação Física, na Revista Movimento, no período 2001-2012.

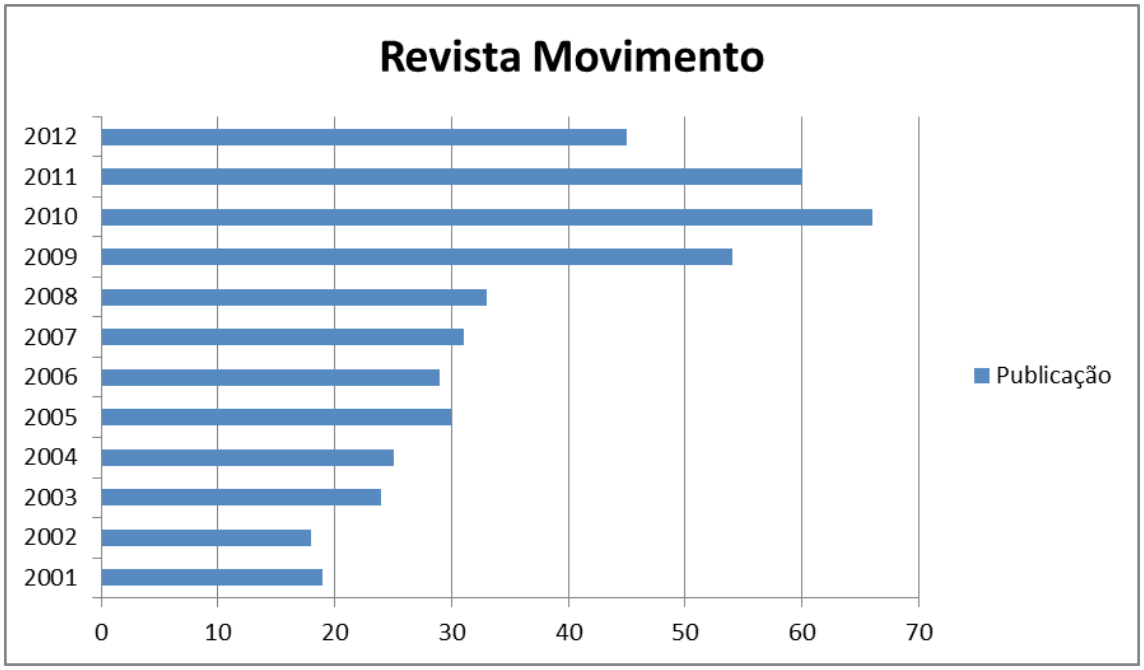


Gráfico 5 – Evolução da publicação da produção do conhecimento em Educação Física, na Revista Motrivivência, no período 2001-2012.

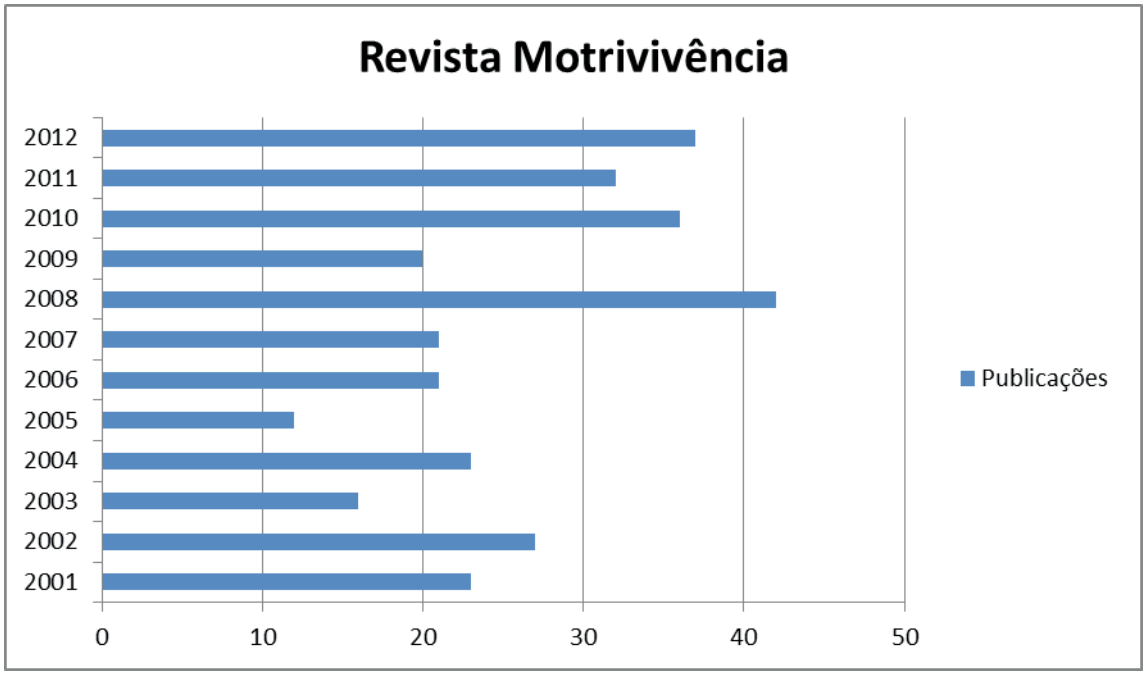


Gráfico 6 – Evolução da publicação da produção do conhecimento em Educação Física, na Revista Pensar a Prática, no período 2001-2012.

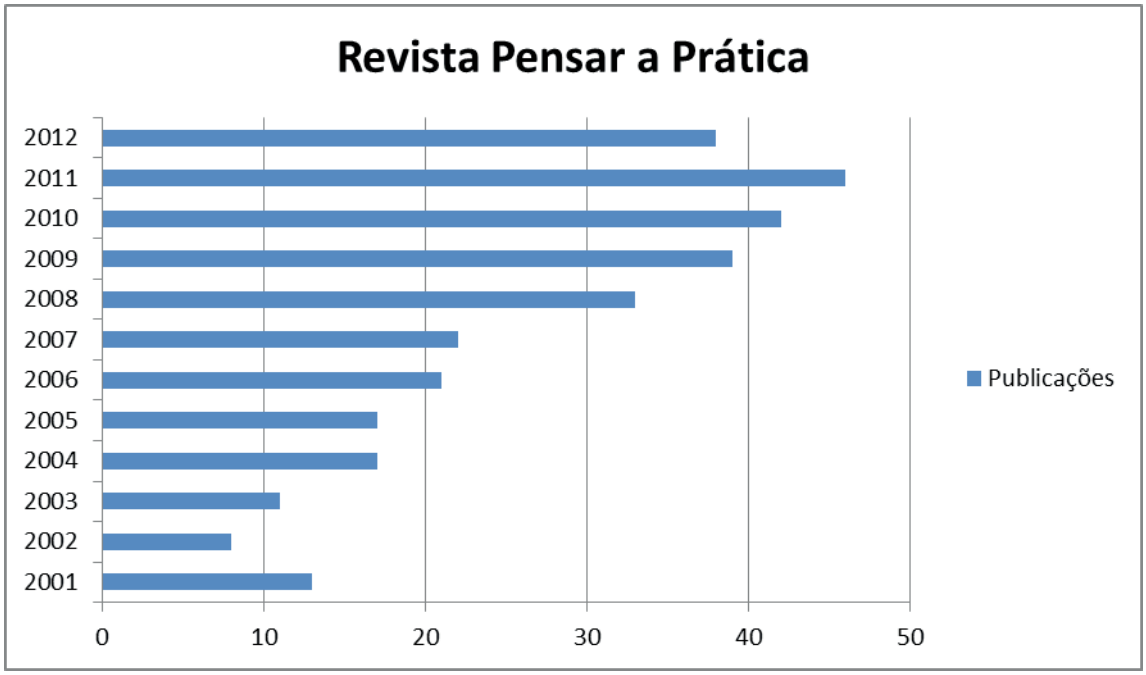
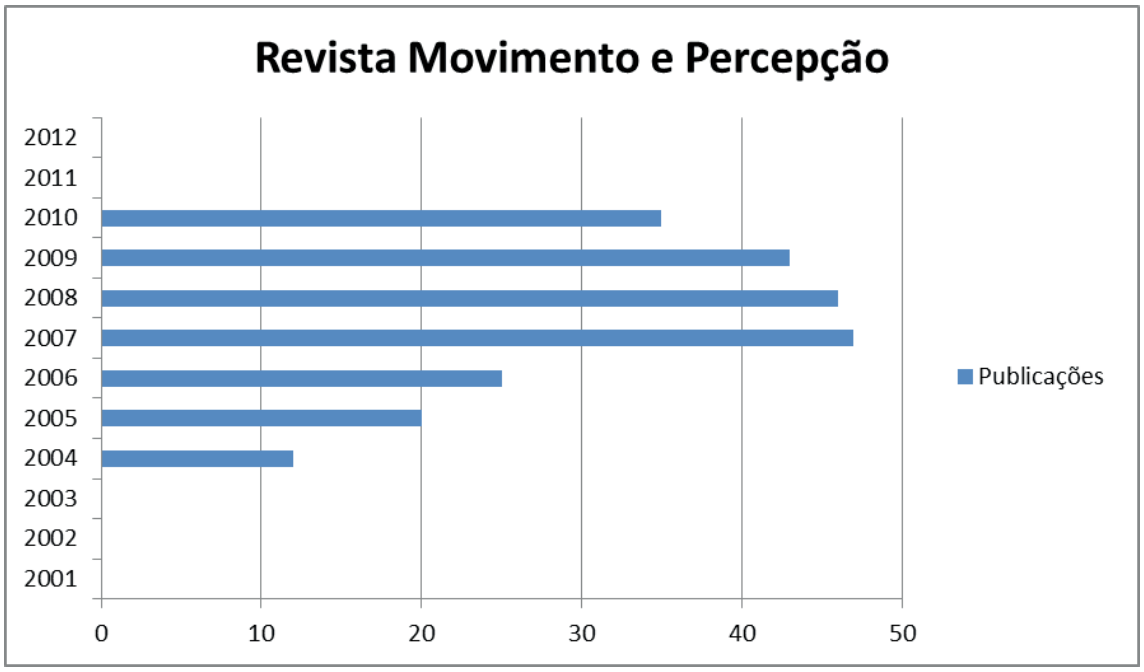


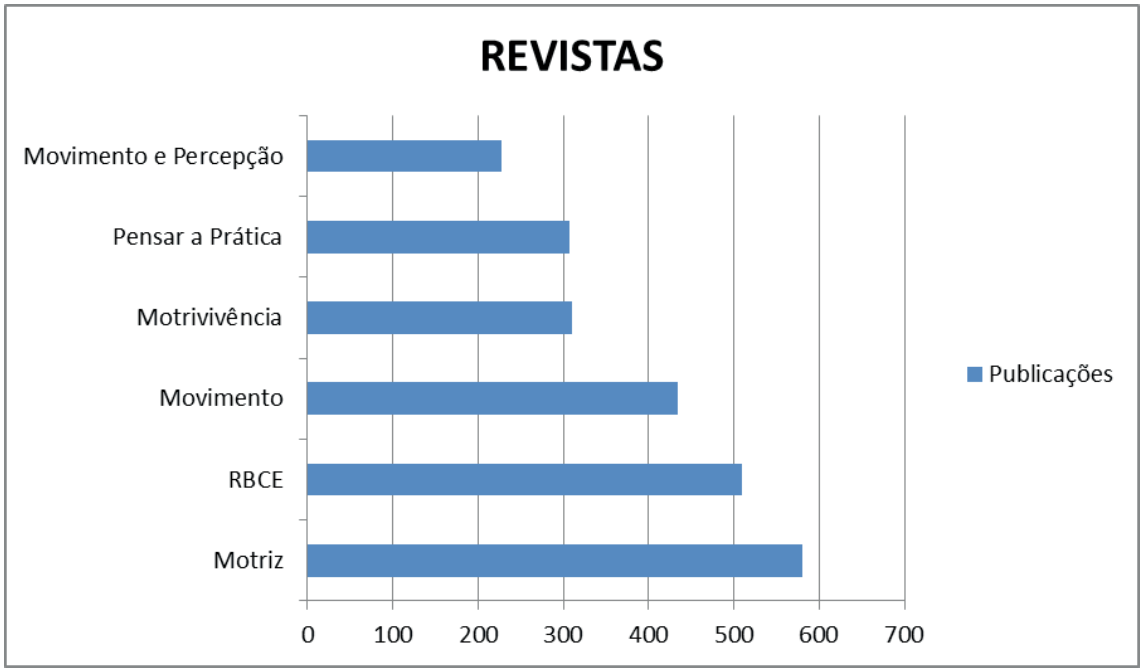
Gráfico 7 – Evolução da publicação da produção do conhecimento em Educação Física, na Revista Movimento e Percepção, no período 2001-2012.



A Revista Motriz tem se constituído no espaço privilegiado das publicações em Educação Física, principalmente, a partir do ano de 2007 a 2012, alcançando uma margem de 28% (581 publicações) do total de trabalhos publicados, seguida pela Revista Brasileira de Ciências do Esporte

com 25% (509 publicações); Revista Movimento com 21 % (434 publicações); Revista Motrivivência com 15 % (310 publicações); Revista Pensar a Prática com 15% (307 publicações); Revista Movimento e Percepção com 11% (228 publicações), conforme dados sistematizados no gráfico 8:

Gráfico 8 – Evolução da publicação da produção do conhecimento em Educação Física nos periódicos analisados no período 2001-2012.



Destacamos que a Revista Movimento e Percepção, diferente dos demais periódicos, foi publicada a partir do ano de 2004 aparecendo no sito da revista, publicações de trabalho até 2010. Fato esse, que pode em parte explicar o menor número de publicações em relação às outras revistas.

A análise do quantitativo das produções publicadas nos periódicos em questão nos revelou a baixa quantidade de publicações relacionadas à Educação Física no Ensino Médio, conforme quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Análise equivalente do total de publicações/publicações em Educação Física no Ensino Médio.

Periódicos	Período 2001-2012 – Publicações no Ensino Médio			
	Total de publicações 2001-2012	Total de publicações sobre EF/EM	Percentual dos artigos EF/EM no montante das publicações	Percentual das publicações selecionadas
Motriz	581	4	0,68%	25,0%
Movimento	434	3	0,69%	18,75%
RBCE	509	3	0,58%	18,75%
Movimento e Percepção	228	3	1,31%	18,75%
Motrivivência	310	2	0,64%	12,50%
Pensar a Prática	307	1	0,32%	6,25%
Total	**2062**	**16**		**100%**

Fonte: Elaborado pelos autores.

Enfatizamos a importância das pesquisas serem publicadas em fontes digitais facilitando o acesso aos diversos interessados (professores formadores, professores das redes de ensino, acadêmicos, entre outros). O que nos sugeriu pensar: se existem pesquisas e experiências em Educação Física no Ensino Médio, porque não estão sendo veiculadas por meio de periódicos impressos ou digitais?

A baixa produção do conhecimento que discuta a Educação Física no Ensino Médio nos revela uma possível falta de interesse, ou invisibilidade dessa produção acadêmica e científica, ou o ocultamento dessa produção, com a socialização em outros espaços de divulgação, como anais de eventos científicos, que dado aos limites de nossos interesses não foram investigados.

Os dados inexpressivos da baixa publicação em periódicos aqui expostos, nos faz suspeitar de um estado de poucas pesquisas na graduação e pós-graduação, que abordem os dilemas e desafios na área, otimizando novas práticas de intervenção na Educação Física no Ensino Médio, principalmente, ao se desvincularem do sentido de receituários de atividades de ensino descontextualizadas e generalizantes sobre a realidade, caracterizadas como manuais de práticas docentes. Além disso, alguns estudos apresentam como lócus de pesquisa o Ensino Médio, porém, se limitando a coleta de dados sobre o perfil antropométrico e/ou morfofuncional dos alunos nessa idade e fase escolar. Contudo, sem abordar as problemáticas do ensino da Educação Física no Ensino Médio, o que perpassa pela reflexão do *modus operandi* como a disciplina tem se proposto a atender e contribuir com a formação desses sujeitos que são históricos, produtores de culturas que se constituem a partir das relações sociais que estabelecem, inclusive com a escola.

Ao considerar a atual situação constrangedora da Educação Física que, como

componente curricular legalizado do Ensino Médio, ainda não conquistou sua legitimação, apontamos para importância de problematizarmos as possibilidades de qualificação da formação acadêmica do futuro professor de Educação Física. Ressaltamos também, a necessidade de estudos que procurem encontrar outras possibilidades para o ensino da Educação Física no Ensino Médio que considerem os vínculos estabelecidos com as culturas juvenis, ao mesmo tempo produzindo culturas escolares, a partir do protagonismo dos professores e alunos, no cotidiano da escola (VAGO, 2009).

Há que se considerar ainda, a centralização das pesquisas em Educação Física e Ensino Médio, por região e estados brasileiros, conforme o quadro 4:

Quadro 4 - Distribuição das pesquisas por região/estados brasileiros nos periódicos analisados.

Região	Estado	Quantidade de artigos publicados	% de artigos publicados
Sudeste	São Paulo	06	37,50%
Sul	Paraná	04	25,00%
	Santa Catarina	03	18,75%
Centro-Oeste	Mato Grosso	02	12,50%
Nordeste	Sergipe	01	06,25%
Norte	-	00	00,00%
Total		**16**	**100%**

As análises dos 16 artigos investigados nos permitiram organizá-los em eixos temáticos, que representam os focos principais de investigação e problematização em relação à Educação Física no Ensino Médio, como: eixo 1. – Educação Física Escolar e Mídia no Ensino Médio; 2. – Educação Física no Ensino Médio Noturno; 3. – Educação Física no Ensino Médio – legislação; 4. – Comportamento de risco, Saúde e Educação; 5. – Didática da Educação Física no Ensino Médio.

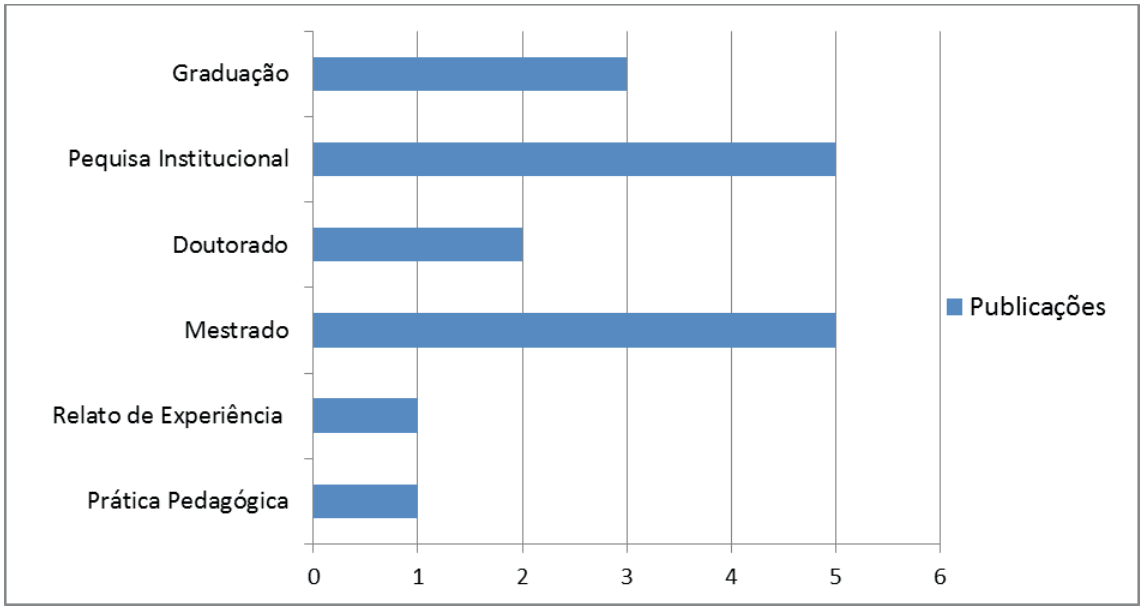
A seguir apresentamos, no quadro 5, uma análise geral das publicações, evidenciando a vinculação da pesquisa e sua caracterização por eixo de discussão:

Quadro 5 – Análise caracterizadora da natureza das pesquisas publicadas em Educação Física no Ensino Médio.

Periódicos	Ano de publicação	Título das Publicações	Vinculação dos Trabalhos	Eixos Temáticos
1 - Pensar a Prática	2011	Hábitos e significados relacionados à mídia, futebol, copa do mundo e nacionalismo para estudantes do ensino médio	Pesquisa da Prática pedagógica	1 – Educação Física e Mídia no Ensino Médio
2 – Motrivivência	2007	PLANEJAR/MINISTRAR 'AULAS ABERTAS' NO ENSINO MÉDIO: uma experiência de ensino em turma mista de voleibol	Relato de Experiência Estágio	5 – Didática da Educação Física no Ensino Médio
	2011	Tematizando o discurso da mídia sobre saúde com os alunos do Ensino Médio	Pesquisa de Mestrado	1 – Educação Física e Mídia no Ensino Médio
3 – Movimento	2000	A Educação Física no ensino médio - período noturno: um estudo participante	Pesquisa de Doutorado	2 – Educação Física no Ensino Médio Noturno
	2006	"Imagens em ação": Uma pesquisa-ação sobre o uso de materias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio	Pesquisa Institucional	1 – Educação Física e Mídia no Ensino Médio
	2008	Implantação de uma Proposta de Sistematização e Desenvolvimento da Educação Física do Ensino Médio	Pesquisa de Mestrado	5 – Didática da Educação Física no Ensino Médio
4 - Movimento e Percepção	2004	Estudo do conhecimento x incidência de fatores de risco entre escolares do ensino fundamental e médio	Pesquisa Institucional	4 – Comportamento de risco, Saúde e Educação
	2007	O futsal no ensino médio: discurso dos professores de educação física em escolas particulares da região leste de Campinas	Pesquisa de Graduação	4 – Comportamento de risco, Saúde e Educação
	2009	Educação física escolar: um estudo da prática pedagógica no ensino Médio.	Pesquisa de Graduação	5 – Didática da Educação Física no Ensino Médio
5 – RBCE	2003	A nova política para o ensino médio: Um estudo da educação física a partir das novas diretrizes e dos novos Projetos pedagógicos	Pesquisa Institucional	3 – Educação Física no Ensino Médio – legislação
	2007	Educação Física no ensino médio E as discussões sobre meio ambiente; um encontro necessário	Pesquisa de Mestrado e Doutorado	5 – Didática da Educação Física no Ensino Médio
	2010	Comportamento de risco para a saúde de escolares do ensino médio de Barra dos coqueiros, Sergipe, Brasil	Pesquisa de Mestrado	4 – Comportamento de risco, Saúde e Educação
6 – Motriz	2007	O novo Ensino Médio e a Educação Física	Pesquisa de Mestrado	3 – Educação Física no Ensino Médio – legislação
	2008	Construindo saberes pela formação e prática profissionais de uma professora de Educação Física do Ensino Médio	Pesquisa Institucional	5 – Didática da Educação Física no Ensino Médio
	2009	A Educação Física no ensino médio: saberes necessários sob a ótica docente	Pesquisa Institucional	5 – Didática da Educação Física no Ensino Médio
	2009	Características da Educação Física do Ensino Médio noturno	Pesquisa de Graduação	2 – Educação Física no Ensino Médio Noturno

Com base na análise do gráfico 9, possibilitou-nos destacar que predominantemente as publicações são produtos de pesquisas ligadas às pós-graduações (mestrado e doutorado), o que nos leva a refletir sobre os sentidos assumidos pela pesquisa na graduação e a formação do professor pesquisador e reflexivo. Outra constatação é o espaço para publicação das experiências e práticas pedagógicas produzidas no cotidiano da escola, na relação professor e aluno, que aparecem silenciadas e invisíveis no contexto geral das publicações.

Gráfico 9 – Vinculação das publicações em Educação Física no Ensino Médio nos periódicos analisados no período 2001-2012.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investigamos um quantitativo de seis periódicos científicos que possuem espaços para a publicação de artigos relacionados ao campo da Educação Física Escolar, que remetem ao Ensino Médio, compreendendo o período de 2001 a 2012. Tal como Bracht et. al. (2011), verificamos com as leituras dos artigos que compõe os periódicos levantados, o inexpressivo número de publicação em Educação Física Escolar no Brasil e, principalmente, na Educação Física no Ensino Médio. O baixo índice de publicações de ambas temáticas, Educação Física Escolar e Educação Física no Ensino Médio, servem de indicador sobre a formação docente deficitária para a atuação do professor de Educação Física no Ensino Médio, *pari passu* aparente perda de espaço da área nesse nível de ensino, a partir de uma prática pedagógica que não considera a condição juvenil e a diversidade de sujeitos que frequenta esse nível de ensino.

O "Estado de Conhecimento" das produções em Educação Física no Ensino Médio, nos fez refletir para a importância do desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão a partir da investigação. Sobretudo oportunizou a tematização e proble-

matização do acervo cultural das práticas corporais produzido pelos homens, que podem ser experienciadas no processo de formação do aluno do Ensino Médio, agregando sentidos às práticas corporais na juventude.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter et al. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. *Revista Movimento*. Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 11-34, abr/jun de 2011.

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, Juarez (org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

GOMES, Cleomar Ferreira. *Corporeidade e Ludicidade:* Estudos sobre conteúdos trabalhados por professores de Educação Física na Rede Cuiabana. Projeto de Pesquisa: Cuiabá, 2004.

SANTOS FILHO, José C. dos.; GAMBOA, Silvio S. (Org.). *Pesquisa Educacional:* quantidade-qualidade. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VAGO, Tarcísio Mauro. Pensar a Educação Física na Escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. In: *Cadernos de formação do CBCE.* Campinas: Autores Associados, 2009.